

ARROZ – 09/01 a 13/01/2023

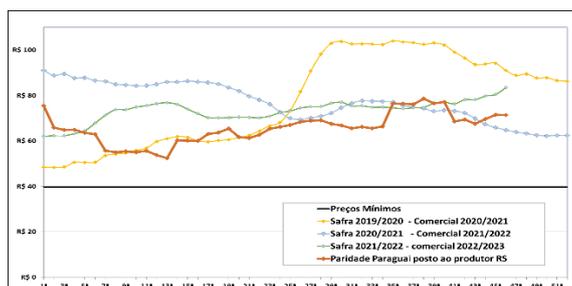
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	62,27	89,44	89,95	90,80	45,82%	1,52%	0,94%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	65,00	94,00	95,00	96,00	47,69%	2,13%	1,05%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	89,22	91,07	93,69	-	5,01%	2,88%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	70,90	61,94	61,32	-	-13,51%	-1,00%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	63,27	81,16	82,86	82,99	31,17%	2,25%	0,16%
Tocantins	60kg	90,00	110,00	110,00	130,00	44,44%	18,18%	18,18%
Mato Grosso (MT)	60kg	72,57	96,00	110,00	110,00	51,58%	14,58%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	96,28	116,47	116,20	119,50	24,12%	2,60%	2,84%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	119,32	119,96	120,86	-	1,29%	0,75%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	419,00	460,00	477,00	511,00	21,96%	11,09%	7,13%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	593,00	702,00	702,00	708,00	19,39%	0,85%	0,85%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	110,06	114,25	119,41	-	2,77%	2,53%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	381,43	425,09	-	367,22	-3,73%	-13,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6773	5,3026	5,2707	5,1986	-8,43%	-1,96%	-1,37%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC); R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MIDIC – junho/2022

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Mais uma semana iniciando com pouca movimentação e com firmes cotações. Os preços continuam com viés de alta, diante de uma perspectiva de queda da safra nacional e uma intensa demanda externa pelo cereal brasileiro. Cabe pontuar que um fator preocupante continua sendo a situação hídrica, porém para esse final de semana a expectativa é de um grande volume de chuvas no estado gaúcho. Com o dólar enfraquecido, as paridades de importação têm reduzido e o avanço das operações de compra de arroz externo tem sido favorecido.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “As áreas seguem em maioria no estágio de desenvolvimento vegetativo e avançam ao estágio reprodutivo, fase sensível a altas temperaturas. Ainda, os dias de tempo firme com alta insolação são benéficos para as lavouras na fase vegetativa. As bacias seguem com os níveis em declínio e a maioria já indica alerta.

Os níveis dos reservatórios também seguem reduzindo e alarma os produtores das regiões Fronteira Oeste, Campanha, Central e Sul do estado. Na região da Campanha, algumas áreas foram abandonadas pela falta de água. De maneira geral, as lavouras apresentam boa sanidade e bom estabelecimento de estande. ”

Em Santa Catarina (SC), segundo a Sureg/SC: “Arroz com perdas pontuais, devido aos alagamentos e das grandes chuvas no mês de dezembro, estimadas até o momento em 5%. As lavouras do Norte do estado, plantadas mais no cedo com o objetivo de obtenção da soca, estão sob monitoramento, pois em alguns lugares poderá apresentar a necessidade de replantio. ”

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, somado ainda o significativo volume que vem sendo exportado pelo setor, estima-se que os preços deverão manter viés de alta com a intensificação da entressafra nacional.**